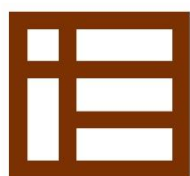


FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso
Mestrado em Educação e Formação – Desenvolvimento Social e Cultural
Designação
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E MEDIAÇÃO
Docente
Ana Paula Caetano
Descrição geral
7,5 ECTS Apoio tutorial a distância, por email, através da plataforma Moodle e em sessões presenciais.
Objetivos /Competências
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender as problemáticas da (inter)culturalidade à luz dos principais referenciais teóricos.- Analisar e interpretar políticas e práticas educativas, à luz da perspetiva da educação intercultural.- Assumir uma atitude questionadora e crítica face à educação comunitária.- Analisar criticamente projetos e práticas de mediação intercultural.
Competências <ul style="list-style-type: none">– Analisar criticamente políticas, projetos e práticas educativas e de mediação à luz da perspetiva intercultural.– Assumir uma atitude questionadora e crítica face à educação comunitária.– Revelar competências socio afetivas e de autorregulação, tais como: comunicação interpessoal, assertividade, autoconhecimento, autorregulação; compreensão, expressão e gestão das emoções; gestão e mediação de conflitos; escuta ativa, empatia, colaboração.– Revelar capacidade de descentração pessoal e cultural.



Conteúdos programáticos

1. **Aculturação e desenvolvimento:** cultura, identidade e alteridade; processos e contextos de aculturação;; investigação.
2. **Modelos sociopolíticos face à diversidade sociocultural:** modelos de exclusão e de inclusão; multiculturalismo e interculturalismo; diversidade e direitos humanos; respostas educativas à diversidade; políticas educativas portuguesas – respostas à diversidade sociocultural.
3. **Paradigma intercultural e educação:** eixo conceptual e epistemológico; eixo metodológico e dimensão ética; Investigação e práxis; aplicações da perspetiva intercultural às práticas educativas em contextos plurais; a perspetiva intercultural nas políticas educativas europeias, competência intercultural e comunicação culturalmente situada,
4. **Mediação e educação comunitária:** Educação comunitária, interdisciplinaridade e interculturalidade; Mediação intercultural e comunitária: contextos, projetos e práticas.

Bibliografia geral

- Abdallah-Preteille, M. (2005). *L'Éducation interculturelle*. PUF
- Banks, J. A. (2004). Teaching for social justice, diversity, and citizenship in a global world. *The Educational Forum*, 68, , 289-298.
- Berry, J. W. & Sam, D. L. (2006). *The Cambridge handbook of acculturation psychology*. Cambridge University Press.
- Boqué Torremorell, M. C. (2008). *Cultura de mediação e mudança social*. Porto Editora.
- Caetano, A. P., & Freire, I. P. (2022). A competência intercultural na mediação: uma abordagem multidimensional. In Silva, A. M. C. & Costa, M. E. G. P. da. (Eds.). *Mediação intercultural: Formação, ação e reflexão*. (pp.69-83).UMinho Editora/Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. <https://doi.org/10.21814/uminho.ed.63>
- Caetano, A. P., Freire, I. P., & Machado, E. B. (2020). Student voice and participation in intercultural education. *Journal of New Approaches in Educational Research*, 9(1), 57-73. <https://doi.org/10.7821/naer.2020.1.458>
- Caetano, A.P.; Paz, A.L.; Freire, I. & Carvalho, C. (2019). *Processos participativos e artísticos em contextos de diversidade*. Colibri.
- Candau, V.M. (2020). Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes. *Revista Espaço do Currículo*,13, 678-686
- Conselho Europeu (2008). *Livro branco do diálogo intercultural*, versão portuguesa,. www.coe.int/dialogue
- Cache, D. (2003). *A noção de cultura nas ciências sociais*. Fim de Século
- Freire, I. & Caetano, A. P. (2014). Mediação em contexto comunitário. Etnografia crítica de um caso. *La Trama, Revista interdisciplinaria de mediación y resolución de conflictos*, 1-12.
- Gorski, P.. (2008) Good intentions are not enough: a decolonizing intercultural education, *Intercultural Education*, 19(6), 515-525, <https://doi.org/10.1080/14675980802568319>
- Gimenez Romero, C. (2010). *Interculturalidade e Mediação*. ACIDI.
- Gonçalves, S., & Carpenter, M.A.. (2013). *Diversity, intercultural encounters and education*. Taylor & Francis.
- Márquez García, M. J.; Cortés González, P. & Hernández Reyes, N.L. (Eds.). (2017). Mediación, minorías y culturas decoloniales, *Devenir. Revista de Estudios culturales e Regionales*, 32. (X. Quinta época).
- Pinto, S., Pereira, A.,Moreira, G., Cristina Gomes,C. & Faneca R.(coords.) (2022). *Mediação Intercultural: Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento*. UA Editora. Universidade de Aveiro.
- Perry L. B., & Southwell, L. (2011). Developing intercultural understanding and skills: models and approaches, *Intercultural Education*, 22 (6), 453-466, <https://doi.org/10.1080/14675986.2011.644948>
- Reid, E. (2013). Models of intercultural competences in practice. *International Journal of Language and Linguistics*, 1 (2), 44-53. <https://doi.org/10.11648/j.ijll.20130102.12>

Santos, B.S. (2019). *Construindo as epistemologias do sul. Para um pensamento alternativo de alternativas*, Volume II. CLACSO. <https://doi.org/10.2307/j.ctvt6rkm6>

Santos-Rego, M.A. et al. (2007). Contribución del discurso intercultural a una nueva teoría de la educación. In Boavida, J. & Garcia del Dujo (Eds.). *Teoria da Educação. Contributos Ibéricos*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Silva, M. C. V. (2008). *Diversidade Cultural na Escola. Encontros e Desencontros*: Edições Colibri.

Silva, A. M. C. e, & Cunha, S. (2019). Formação de mediadores sociais na Europa: Um projeto piloto: *Revista Portuguesa de Educação*, 32(1), 173–189. <https://doi.org/10.21814/rpe.13736>

Vieira, R., & Vieira, A. (2017). Construindo pontes e travessias: das mediações sociais à mediação intercultural. *Medi@ções*, 5(1), 44–56. <https://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/view/150>

Métodos de ensino

A metodologia apoia-se em princípios pedagógicos como o do isomorfismo, o do processo centrado na aprendizagem do estudante e o do primado das relações interpessoais (aprender com os outros). As aulas organizar-se-ão com alternância de momentos de exposição dialogada, discussão de textos e debates, análise de casos, exercícios de auto e hétero observação, etc. Promover-se-á o desenvolvimento de processos de observação da realidade social, com pesquisa de caráter etnográfico. A avaliação segue princípios da avaliação contínua, da adequação ao processo formativo e da consistência com os objetivos e competências que se pretende desenvolver.

Regime Geral de Avaliação

A avaliação segue princípios da avaliação contínua, da adequação ao processo formativo e da consistência com os objetivos e competências que se pretendem desenvolver.

Propõem-se os seguintes elementos de avaliação:

- 1- Portefólio individual, incorporando um projeto de pesquisa, focado em registos narrativos de situações de multi/interculturalidade e respetiva análise e discussão dos dados fundamentada teoricamente, bem como elementos trabalhados nas aulas e sua participação, nomeadamente a síntese reflexiva de textos e a reflexão sobre os processos educativos e investigativos à luz do contributo para o seu desenvolvimento intercultural - entrega 13 de janeiro (80%).
- 2- Trabalho de grupo (3 a 4 elementos), que consiste na análise fundamentada de um trabalho científico, com apresentação oral durante o período de aulas (20%).

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum destes elementos de avaliação. Caso tenham menos de 10 na avaliação terão uma 2ª oportunidade.



Regime Alternativo de Avaliação

Os estudantes-trabalhadores, os atletas de alta competição, os alunos dirigentes associativos, os alunos militares, os pais ou as mães estudantes, os alunos com necessidades educativas especiais, poderão ter um regime alternativo de avaliação, sendo que cada estudante nessas condições **deve definir com a docente um plano individual de trabalho, nas três primeiras semanas de aulas. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.**

Para estes estudantes, considerados em situação de exceção, que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação inclui duas componentes:

- 1- Trabalho individual de investigação, focado em registos narrativos de situações de multi/interculturalidade, análise de projetos associados a estes temas, discussão dos dados fundamentada teoricamente, reflexão sobre o processo à luz do contributo para o seu desenvolvimento intercultural (15-20 páginas), entrega 8 de janeiro (30%).
- 2- Prova escrita presencial com componente teórica e prática, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular (70%), a realizar no dia 13 de janeiro)

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum destes elementos de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota

Prova presencial com componentes teórica e prática, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular.